 **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL: REVISÃO DE MÉTODOS E EFICÁCIA NA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE**

**Autor principal: Helen Fabian de Carvalho Ramos¹ - CPF: 059.875.651-54 – Instituição de Ensino: Universidade Evangélica de Goiás – Email:** helen.ramos@aluno.unievangelica.edu.br **– Número de Matrícula: 2310779**

**Coautor: Gustavo Bertolucci Coimbra Chagas¹ - CPF: 084.057.811-37 – Instituição de Ensino: Universidade Evangélica de Goiás – Email:** **gustavobcc6@gmail.com** **– Número de Matrícula: 2310567**

**Orientador: Profº. Dr. Higor Chagas Cardoso² - Email:** **medhigor@gmail.com**

**1. Discente do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás -UniEVANGÉLICA**

**2. Docente do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás –UniEVANGÉLICA**

**INTRODUÇÃO**: De acordo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, um aneurisma pode ser definido como uma dilatação focal e permanente da artéria com o aumento de pelo menos 50% do diâmetro normal do vaso. Dessa forma, o Aneurisma de Aorta Abdominal (AAA) pode ser classificado como um dos mais letais, haja vista o calibre do vaso a que se fala e a quantidade de sangue que este leva. **OBJETIVO**: Revisar os métodos utilizados para a classificação de risco de mortalidade dos pacientes que apresentam Aneurismas de Aorta Abdominal Roto. **METODOLOGIA**: Revisão de literatura realizada por meio de pesquisas em base Pubmed e BVS com base nos Descritores em Ciências de Saúde “Aneurysm”, “Modern Endovascular Intervention” e “Post Operative”, combinados com o uso do operador booleano “AND”. A pesquisa resultou em 13 artigos, dos quais 12 foram excluídos devido à incompatibilidade com os critérios estabelecidos, sendo estes: idioma inglês ou português, publicado nos últimos 5 anos e relacionado ao tema. **RESULTADOS**: Dos 64 pacientes avaliados, apenas 49 preencheram os critérios estabelecidos pelos escores HMC, VSGNE e DAS. Todos os métodos utilizaram a idade acima de 76 anos como critério comum; os demais critérios envolvem pressões arteriais, risco de parada cardíaca e função renal. Todos os escores demonstraram relação entre seu aumento e a taxa de mortalidade, sendo igualmente eficazes na predição do risco de mortalidade. Observou-se também correlação entre mortalidade e fatores de risco para aneurisma, destacando-se hipertensão arterial, tabagismo e doença arterial coronariana. **CONCLUSÃO**: Conclui-se que os métodos avaliados apresentaram resultados semelhantes. Entretanto, o escore HMC se mostrou mais eficaz devido ao uso de critérios pré-operatórios. Portanto, o uso contínuo desses métodos é operativo e útil para auxiliar na tomada de decisões quanto ao prosseguimento de tratamentos de AAAr tanto de emergência, quanto eletivos em hospitais.

**Palavras-chave**: Aneurisma de Aorta Abdominal; Escore de Risco; Mortalidade.

**REFERÊNCIAS:**

CIARAMELLA, M. A. Modern mortality risk stratification scores accurately and equally predict real-world postoperative mortality after ruptured abdominal aortic aneurysm. **Journal of Vascular Surgery**, p 1048-1055, 2020.

REIMERINL, J. J. Systematic review and meta-analysis of population-based mortality from ruptured abdominal aortic aneurysm. **Br J Surg**, 2013

CORRÊA, M. P. Aneurisma da Aorta Abdominal: diagnóstico e tratamento. **Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular**, 2015.